

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## DIAGNÓSTICO CITOLÓGICO DE LIPOSSARCOMA EM UM CANINO

**AUTOR PRINCIPAL:** Tainá Nicola

**CO-AUTORES:** Luis Fernando Pedrotti, Helenize Molozzi

**ORIENTADOR:** Marcio Machado Costa

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO:

O lipossarcoma é uma neoplasia maligna em cães (MONTAGNA et al, 2004), que tem sua origem nos lipoblastos (MOULTON, 1990). Este tipo de tumor representa 15% de todos os sarcomas de tecido mole (MARTINO, et al, 2013), sendo que sua etiologia ainda não foi identificada, contudo, acredita-se que resulte da transformação maligna de lipomas pré-existentes (DOSTER, et al, 1986). O tumor acomete principalmente animais adultos, com idades entre 7 e 8 anos, sendo mais comum em cadelas obesas (MARTINO, et al, 2013). O lipossarcoma possui predileção por tecido subcutâneo e tecidos moles profundos, entretanto, vem sendo encontrado na cavidade abdominal e torácica (MONTAGNA et al, 2004). Assim como os tumores mesenquimais, tende a ser invasivo, mas raramente origina metástases (MOULTON, 1990). A forma de tratamento é através da exérese cirúrgica. O presente trabalho visa relatar um caso de lipossarcoma canino, atendido por médicos veterinário da Universidade de Passo Fundo.

### DESENVOLVIMENTO:

Foi realizado o atendimento no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo, de um cão, macho, Rottweiler, com 7 anos, pesando 49 Kg. O proprietário relatou que notou uma aumento de volume na região abdominal a cerca de uma semana. No exame físico, constatou-se a presença de um nódulo, de 3,0 cm de diâmetro com consistência firme, entre o prepúcio e a quarta mama esquerda. Solicitou-se que o proprietário

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



retornasse para que fosse realizada uma coleta citológica. Ao retornar, o animal foi sedado e realizado o procedimento de coleta, por punção não aspirativa por agulha fina. Confeccionadas as lâminas, as mesmas foram observadas em microscopia. Ao realizar a análise detalhada, observou-se que a amostra era composta de células mesenquimais agrupadas, apresentando moderado pleomorfismo celular (citoplasma fortemente vacuolizado, com fraca delimitação; núcleos com moderada anisocariose, cromatina grosseira, com rara presença de nucléolo evidente), com alguns agrupados acompanhados por matriz eosinofílica, além de células endoteliais em sobreposição aos agrupados. O fundo de lâmina apresentava grande quantidade de gotículas de gordura. Os achados citológicos sugeriram uma neoplasia mesenquimal maligna, possivelmente um lipossarcoma. Recomendou-se confirmação do diagnóstico através de análise histopatológica. Foi realizada remoção cirúrgica, onde foram retirados dois fragmentos e encaminhados ao exame histopatológico. O primeiro mediu, aproximadamente 5cm e o segundo 5,5 cm em seus maiores eixos. No histopatológico, macroscopicamente, o primeiro nódulo, apresentava formato arredondado, superfície lisa e recoberta por pele, consistência macia ao corte. Microscopicamente, sem alterações dignas de nota. Entretanto, o segundo nódulo, macroscopicamente, apresenta formato irregular, consistência macia a firme ao corte, não era encapsulado, com estrutura sólida e com conteúdo central de aspecto caseoso. Microscopicamente, observou-se proliferação invasiva de adipócitos com dois padrões bem diferenciado. O primeiro padrão demonstrou células com citoplasma amplo, claro, por vezes vacuolizado, núcleo lateralizado com contornos arredondados de coloração magenta e nucléolo inconspícuo. O segundo padrão demonstrava proliferação sólida, densamente celular, contornos arredondados com alto pleomorfismo, estreita relação núcleo/citoplasma, cromatina grosseira, por vezes formando agregados e nucléolos hiper cromáticos. Como diagnóstico definitivo, foi confirmado ser um lipossarcoma pleomórfico. O animal não recebeu terapia medicamentosa adicional, sendo que sua recuperação ocorreu como o desejado. O lipossarcoma é considerado um tumor raro em cães e gatos, compreendendo menos de 0,5% dos tumores de pele. Pode acometer qualquer região do corpo, contudo, é mais observado na região ventral do abdômen, como observado neste caso. O prognóstico desta neoplasia é considerado favorável, desde que seja feita uma abordagem cirúrgica adequada.

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Portanto, a citologia por agulha fina mostrou-se útil no diagnóstico e na correta abordagem terapêutica. Por apresentar baixo risco metástases, essa neoplasia é considerada de fácil tratamento desde que a remoção cirúrgica respeite a margem de segurança e que seja precocemente diagnosticado.

## REFERÊNCIAS:

- DOSTER, A. R. et al. Canine liposarcoma. *Veterinary Pathology*, Washington, v.23, p.84-87, 1986.
- MARTINO, G. C. Lipossarcoma canino em membro pélvico direito relato de caso. *Anais V SIMPAC*. Vol. 5, n.1. Viçosa – MG. 2013.
- MAZZOCCHIN, R. Neoplasias cutâneas em cães. Porto Alegre. 2013
- MONTAGNA, M. M. C. et al. Lipossarcoma esplênico em um cão. *Cienc. Rural*, vol.34 no.6 Santa Maria, 2004.
- MOULTON, J. E. *Tumors in domestic animals*. 2. ed. Berkeley: University of California, 1990.p.22-23.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 0**

## ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.